Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 9 setembro 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Paulo César Cruz Dantas – **Estagiário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Setembro – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 4,45%, passando de R$279,25 em agosto para R$266,81 em setembro (Tabela 1). Os seguintes itens apresentaram redução no preço médio: tomate (18,79%), banana (9,66%), arroz (4,65%), pão (4,06%), feijão (2,78%) e Carne (0,34%). A farinha de mandioca não apresentou variação de preço (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	266,81	-4,45	260,22	0,77
Agosto	279,25	-3,04	258,22	-7,03
Julho	288,02	7,84	277,74	-1,59
Junho	267,07	3,22	282,23	-2,12
Maio	258,74	1,27	288,33	3,59
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Apesar da redução no custo da cesta, o preço médio do quilo do café aumentou 5,74%, O comportamento altista de preço foi observado também para: óleo de soja (2,13%), açúcar (1,66%), leite (1,60%) e manteiga (0,65%). A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta do poder de compra do trabalhador no mês de

setembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 38,52% em agosto, passou para aproximadamente 36,80% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica caiu de 77 horas e 58 minutos em agosto para 74 horas e 29 minutos em setembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	21,17	21,10	4,50	94,95	26h 31min
Leite (L)	2,50	2,54	6,00	15,24	4h 15min
Feijão (Kg)	3,99	3,88	4,50	17,46	4h 52min
Arroz (Kg)	2,57	2,45	3,60	8,82	2h 28min
Farinha (Kg)	3,26	3,26	3,00	9,78	2h 44min
Tomate (Kg)	3,30	2,68	12,00	32,16	8h 59min
Pão (Kg)	5,67	5,44	6,00	32,64	9h 7min
Café (Kg)	12,77	13,51	0,30	4,05	1h 8min
Banana (Dz)	4,25	3,84	7,50	28,80	8h 2min
Açúcar (Kg)	1,81	1,84	3,00	5,52	1h 32min
Óleo (900 mL)	3,28	3,35	1,00	3,35	0h 56min
Manteiga (Kg)	18,60	18,72	0,75	14,04	3h 55min
Total				266,81	74h 29min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de setembro atingiria o valor de R$800,43, equivalente a 1,02 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta aumentou 5,06%. Nesse período a banana apresentou o maior aumento (21,88%) e a farinha a maior redução (39,63%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta também apresentou elevação de 11,17%, sendo a carne o

produto que apresentou maior elevação de preço (25,89%) e a farinha a maior redução (38,02%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,34	16,50	25,89
Leite (L)	6,00	1,60	7,63	11,89
Feijão (Kg)	4,50	-2,78	5,12	7,45
Arroz (Kg)	3,60	-4,65	-12,50	-13,10
Farinha (Kg)	3,00	-	-39,63	-38,02
Tomate (Kg)	12,00	-18,79	-10,67	7,20
Pão (Kg)	6,00	-4,06	10,34	14,77
Café (Kg)	0,30	5,74	10,96	-3,80
Banana (Dz)	7,50	-9,66	21,88	23,87
Açúcar (Kg)	3,00	1,66	-13,21	-10,24
Óleo (900 mL)	1,00	2,13	2,13	-8,47
Manteiga (Kg)	0,75	0,65	8,75	7,42
Total		-4,45	5,06	11,17

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Agosto de 2015 a Setembro de 2015.
**Abril de 2015 a Setembro de 2015.
***Setembro de 2014 a Setembro de 2015
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica aumentou 0,77%, passando de R$258,22 em agosto para R$260,22 em setembro (Tabela 1). O pão foi o item que apresentou maior elevação de preço (12,17%), seguido da manteiga (10,35%), açúcar (10,18%), leite (4,26%), café (3,52%) e carne (2,58%). O feijão, após grandes elevações de preço, se manteve estável em setembro. Apenas cinco itens apresentaram redução no preço médio: farinha (14,58%), tomate (13,19%), arroz (4,28%), banana (4,21%) e óleo de soja (0,33%) (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em setembro proporcionou queda do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,62% em agosto para 35,86% em setembro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também aumentou, passando de 72 horas e 7

minutos em agosto para 72 horas e 39 minutos (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	19,84	20,35	4,50	91,58	25h 34min
Leite (L)	2,35	2,45	6,00	14,70	4h 6min
Feijão (Kg)	3,61	3,61	4,50	16,25	4h 32min
Arroz (Kg)	2,34	2,24	3,60	8,06	2h 15min
Farinha (Kg)	2,88	2,46	3,00	7,38	2h 4min
Tomate (Kg)	2,88	2,50	12,0	30,00	8h 23min
Pão (Kg)	5,61	6,36	6,00	38,16	10h 39min
Café (Kg)	12,29	17,55	0,30	5,27	1h 28min
Banana (Dz)	3,80	3,64	7,50	27,30	7h 37min
Açúcar (Kg)	1,67	1,84	3,00	5,52	1h 32min
Óleo (900 mL)	3,07	3,06	1,00	3,06	0h 51min
Manteiga (Kg)	17,38	19,18	0,75	14,39	4h 1min
Total				261,67	73h 3min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$780,66, equivalente a 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observou-se queda de 4,24% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período, a manteiga apresentou a maior elevação de preço (8,36%), e o tomate a maior queda (24,7 %) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou alta de 5,93%. O feijão foi o item que apresentou a maior elevação de preço (64,14%) e a farinha de mandioca (18,81%) e a banana (18,58%) as maiores reduções (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,58	4,63	14,46
Leite (L)	6,00	4,26	4,70	7,93
Feijão (Kg)	4,50	-	-6,23	64,14
Arroz (Kg)	3,60	-4,28	-3,93	7,18
Farinha (Kg)	3,00	-14,58	-13,99	-18,81
Tomate (Kg)	12,00	-13,19	-24,70	-1,19
Pão (Kg)	6,00	13,37	-3,78	2,25
Café (Kg)	0,30	42,82	47,21	57,31
Banana (Dz)	7,50	-4,21	-12,08	-18,58
Açúcar (Kg)	3,00	10,18	3,37	3,95
Óleo (900 mL)	1,00	-0,33	-1,92	5,15
Manteiga (Kg)	0,75	10,35	8,36	12,95
Total		0,77	-4,24	5,93

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Agosto de 2015 a Setembro de 2015.
**Abril de 2015 a Setembro de 2015.
***Setembro de 2014 a Setembro de 2015
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No mês de setembro, o clima afetou diretamente a qualidade e a produção da banana. Apesar da redução da quantidade ofertada, a redução na qualidade do fruto fez com que o preço não aumentasse.

O tomate passou um grande período de elevações acentuadas no preço do quilo, porém observa-se que no segundo semestre de 2015 esse comportamento modificou-se. Tal situação deve-se à redução da demanda e expectativa de boas colheitas que vêm culminando na redução do preço de venda.

A elevação nos custos da produção do leite, em especial a manutenção dos pastos, e o encolhimento da oferta, que geram redução da margem de lucro dos produtores, fez com o preço do leite aumentasse em setembro. Como consequência, derivados do leite, dentre eles a manteiga, também aumentou.

O somatório do aumento da demanda, redução da oferta e aumento das exportações resultou no aumento do preço do quilo do arroz.

Apesar da elevação da produção de cana de açúcar, o aumento no preço da gasolina fez com que a demanda por etanol aumentasse. Dessa forma, grande quantidade da produção foi destinada à produção de álcool combustível, reduzindo a quantidade de cana para a produção de açúcar, gerando aumento de preço desse item.

Por ser negociado internacionalmente, o preço do café está estritamente ligado à sua cotação em dólar. A valorização dessa moeda aumenta a competitividade do café brasileiro, tornando mais rentável aos produtores exportar o produto. Isso resulta na redução da oferta interna do grão e, consequentemente, em elevação do preço médio. Essa dinâmica também depende dos estoques mundiais desse grão para ter uma resposta mais rápida das exportações. No entanto, já se observa no mercado preço da saca de 60 kg do café superior ao mesmo período do ano passado.

O mês de setembro foi marcado por instabilidade político-econômica no país, o que afeta variáveis importantes como taxa de juros e taxa de câmbio. A desvalorização do real torna cada vez mais atrativa comercializar o produto no mercado externo. Nesse sentido, como o Brasil é um grande produtor e exportador de gêneros agropecuários, a expectativa é que nessa condição haja aumento das exportações desse tipo de produtos e diminuindo sua oferta no mercado interno. Por outro lado, os itens importados tornam-se mais caros, como o trigo, por exemplo que o Brasil tem um grande déficit de produção, gerando pressão sobre o preço de produtos que o utiliza como matéria-prima.

Comparando o índice de preços ao consumidor amplo (IPCA-15/IBGE), em setembro foi de 0,39%, verifica-se que aumento do custo da cesta em Itabuna foi superior (0,77%). Isso mostra que o custo da cesta básica nessa cidade, para apenas 12 itens, superou esse índice de inflação.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura - **Voluntária**
Geovanny dos Santos Santos - **Voluntário**
Paulo César C. Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com